Anno XXVI. Sexta-feira 23 de Agosto de 1850. N. 188.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem. Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 1, ás 2 h. e 57 m. da m.
Nova a 7, ás 7 h. e 14 m. da t.
Cresc. a 14, as 3 h. e 27 m. da t.
Cheia a 22, ás 6 h. e 52 m. da t.
Ming. a 30 as 11 h. e 54 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. S. Luiz. Aud. do J. dos orf. e m. da 1. v.
20 Terç. S. Bernardo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Quart. S. Umbelina. Aud. do J. da 2. v. do civel.
22 Quint. S. Themotheo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
23 Sext. S. Filippe Benicio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
24 Sab. S. ✠ Bartholomeo.
25 Dom. O Sagrado Coração de Maria Santissima.

CAMBIOS EM 22 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos.......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATAS.

No terceiro officio do expediente publicado hontem, quinta linha, lêa-se--junta de saúde, e não de justiça.

No quarto dito linhas duas, lêa-se--interinamente, em lugar de inteiramente.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO.

Officio. -- Ao Exm. presidente da Parahiba, remettendo a conta na importancia de 350,626 rs., das despesas feitas pelo arsenal de marinha desta provincia com a factura da boia, que foi remettida para aquella provincia, afim de que se digne de dar suas ordens no sentido de ser o referido arsenal indemnisado da mencionada quantia. -- Communicou-se ao dito inspector.

Dito. -- Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver arbitrado ao paisano Abrahão dos Santos, que se offereceu para servir na companhia de cavallaria, a gratificação de 150,000 rs. no caso de querer elle assentar praça em qualquer dos corpos da guarnição desta provincia; e advertindo-o de que a mencionada gratificação lhe será paga 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de ter concedido um mez de licença com soldo ao alferes do oitavo batalhão de caçadores Guilherme Marques de Souza, para ir á côrte. -- Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de ter arbitrado as gratificações de réis 170,000, 180,000 e 130,000, a primeira ao segundo sargento Clorindo Vieira da Silva, a segunda ao cabo d'esquadra Gabriel José da Cunha e a terceira ao soldado Severino da Costa, todos do quinto batalhão de fuzileiros, os quaes tendo findado o seu tempo se offerecêram para continuar a servir; e advertindo-o de que as referidas gratificações deverão ser pagas 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000. -- Officiou-se neste sentido ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-o, afim de que faça constar ao inspector da alfandega, de ter S. M. o Imperador, por decreto de 20 de julho ultimo, segundo foi declarado em aviso do ministerio da fazenda datado de 26, nomeado a Luiz Gomes Ferreira para o lugar de ajudante do guarda-mór da mesma alfandega.

Dito. -- Ao provincial do convento do Carmo desta cidade, communicando, afim de que faça constar ao religioso daquella ordem Fr. Frei Serafim da Conceição de Maria, que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da justiça datado de 19 de julho ultimo, houvera por bem conceder-lhe um anno de licença para fóra do claustro tratar do restabelecimento de sua saúde.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, para mandar, em virtude de requisição do Exm. commandante das armas, entregar ao major da companhia de cavallaria desta provincia, Sebastião Lopes Guimarães a quantia de 640,000 rs. para compra dos cavallos precisos em substituição dos que por inuteis fôram arrematados. -- Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, para que mande pôr á disposição do inspector da pagadoria militar, afim de serem enviados para a ilha de Fernando no patacho *Pirapama* dous mastros de bandeira dos cinco que existem em deposito no mesmo arsenal; e prevenindo-o de que deve dar sahida aos referidos mastros como comprados para a mencionada ilha. -- Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito. -- Ao director das obras publicas, autorisando-o a mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do primeiro lanço da estrada da Escada, com o abate de 179,210 rs de conformidade ao seu parecer, visto que foi supprimida uma bomba, que o arrematante era obrigado a fazer, segundo o orçamento da referida obra.

Dito. -- Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo das obras da segunda parte do 10.º lanço da estrada da Victoria, visto estarem em estado de serem definitivamente recebidas, e bem assim para mandar passar o competente certificado para pagamento do arrematante.

Dito -- Ao mesmo, para mandar lavrar termo de recebimento da obra feita por Luiz de França Allemão Cisneiro com a extracção das pedras do 14.º lanço da estrada da Victoria, visto haver elle cumprido as condições do orçamento a que se procedeu para esse trabalho. -- Intelligenciou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Portaria. -- Nomeando, de conformidade com a proposta do presidente do conselho de salubridade publica, delegado do mesmo conselho no municipio de Olinda o Dr. Candido José Casado Lima -- Fizeram-se as convenientes communicações.

EXTERIOR.

ATTENTADO PRATICADO CONTRA A PESSOA DA RAINHA DE INGLATERRA.

He para nós um dever penoso, termos que annunciar que S. M. a rainha foi hontem (27 de junho) victima de um ataque covarde.

Pelas 6 horas e 20 minutos da tarde, sahia S. M. do palacio de Cambridge, onde fôra informar-se da saude de seu illustre tio, em companhia de tres de seus reaes filhos, e da viscondessa Jocelyn, quando na occasião da partida do carro um individuo bem vestido e de seis pés e duas pollegadas de altura, pouco mais ou menos, dando dous ou tres passos para o carro real, descarregou com uma bengalla fina que tinha na mão, um pesado golpe sobre S. M. A bengalla alcançou a S. M. na parte superior da frente e rasgou-lhe o bonnet que trazia, o qual era de ligeira contextura. O acto foi testemunhado por muitas pessoas, as quaes correndo sobre o delinquente, o agarraram; entretanto, uma dellas não podendo conter o seu resentimento, deu um tão grande golpe na face, do mesmo que ella ficou logo toda ensanguentada, e certamente o misero teria sido ainda mais duramente tratado, se não tivesse logo chegado a policia; a qual o levou para a estação de *Vine street*.

S. M. não se mostrou assustada, e immediatamente depois desta occurrencia regressou para o seu palacio de Buckingham, sendo saudada em seu caminho com estrondosas acclamações, signal de lealdade e affeição, a que ella, completamente senhora de si, correspondia com a urbanidade e condescendencia que lhe são usuaes.

Quando o preso foi levado á estação de *Vine-street*, o inspector Whall, que se achava de serviço recebeu a accusação, e perguntando ao mesmo como se chamava, elle respondeu sem hesitação. « Chamo-me Roberto Pate, sou tenente reformado do decimo regimento de cavallaria, e moro em Duque-street, n. 27. Depois de varias testemunhas terem dado o seu depoimento, foi perguntado ao preso se tinha alguma cousa que allegar em sua defesa, e elle respondeu que era verdade que tinha dado na rainha uma pequena pancada com cana fina; porém, accrescentou emphaticamente, fazendo allusão ás testemunhas: « estes homens não pódem provar se eu feri a cabeça a rainha, ou se sómente o seu bonnet.

AJUSTE DAS DIFFERENÇAS EXISTENTES ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA.

O general Labitte, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, subindo a tribuna da assembléa nacional na sessão de 21 junho proximo passado, expressou-se da maneira seguinte:

Tenho a honra de annunciar á assembléa, que o gabinete de S. M. Britannica consente, para o ajustamento dos negocios da Grecia, em voltar ao tratado de Londres, substituindo ás clausulas do arranjamento concluido em Athenas a 27 de abril do corrente anno, que ainda não foram executadas, as estipulações correspondentes da convenção feita em Londres a 19 do mesmo mez.

O presidente da republica deu conseguintemente ordem de declarar ao embaixador de S. M. Britannica, que o governo francez aceita esta solução em tudo quanto o mesmo he interessado.

O que o gabinete francez aceitou a 20 de junho, he, senhores, em substancia o que elle propoz ao gabinete inglez a 12 de maio antes da revocação de seu embaixador. O governo da republica, espera que será evidente de tudo que, desde o primeiro até ao ultimo acto desta longa negociação, sua conducta foi unicamente inspirada pelo sentimento de dignidade nacional, por um espirito de conciliação e pelo desejo de manter a paz geral. (Estrondosos applausos á direita.)

HESPANHA.

As noticias que recebemos de Madrid, alcançam a 29 de junho. O casamento do conde de Montemolin com D. Maria Carolina Fernando de Napoles, receiava-se que occasionaria grande frieza entre as côrtes de Hespanha e das duas Sicilias. O governo hespanhol queixou-se do profundo mysterio guardado a este respeito pelo gabinete napolitano; e ultimamente, o presidente do conselho teve uma entrevista com o principe Carini, na qual protestou contra a falta de cortezia com que o rei de Napoles tratou a rainha de Hespanha.

O *Commercio* de Cadiz de 26 de junho, annuncia que além dos dous vapores da força de 500 cavallos mandados construir na Inglaterra, acham-se presentemente em construcção na Hespanha dous navios de linha, um de 86 peças, e outro de 80; uma fragata de 50; uma corveta de 30; quatro transportes, cinco brigues, tres escunas, quatro vapores de força de 500 cavallos; quatro de 350 e um de 200.

NOTA DIRIGIDA A LORD PALMERSTON PELO GOVERNO RUSSO, SOBRE A QUESTA'O DE NAPOLES E TOSCANA.

O conde de Newolrode, depois de declarar que o gabinete de S. Peterburgo, concorda completamente com os principios que serviram de base á conducta do gabinete de Vienna, continúa da maneira seguinte:

Seria preciso que a Russia não se interessasse pela conservação e independencia dos estados de segunda ordem, e bem assim, pela tranquillidade interna da Italia, para deixar de concordar sem reserva com os sentimentos e ideias politicas da Austria.

Em virtude dos principios do direito das gentes, como elle he entendido pela politica Russa, não póde nunca ser admittido que um soberano forçado, como foi o grão duque de Toscana pela obstinação de seus vassallos rebeldes, a tornar a tomar posse de posições occupadas pelos insurgentes, seja nunca obrigado a indemnisar os residentes estrangeiros que tiverem soffrido perdas ou injurias occasionadas pelo assalto da cidade, na qual a rebellião domina.

Quando alguem se estabelece em um paiz estrangeiro qualquer que elle seja, he obrigado a aceitar os riscos e as casualidades a que tal paiz póde ser exposto. Liorne revoltou-se, e foi necessario empregar a força para reduzi-la á obediencia. Se certos proprietarios inglezes tiveram parte na injuria que soffreram os proprietarios naturaes do lugar, isso não lhes dá o direito de exigirem uma indemnisação que o governo Toscano recusa aos seus proprios subditos Taes são os motivos que obrigaram o governo Toscano a dirigir-se ao imperador, para pedir a sua arbitração. O imperador, não obstante o vivo interesse que toma pela Toscana, não se tem considerado ainda obrigado a acceder a este pedido. Não he por causa da maior ou menor importancia da somma reclamada; porém, por amor do principio que o imperador não pode admittir, nem mesmo a ideia de uma indemnisação de qualquer genero, reclamada como um direito legitmo, ainda menos exigida por forças; porque, fazendo tal, elle pareceria dar-lhe uma implicita sancção, concedendo a sua arbitração a ambas as partes no caso de que a inglaterra consinta em aceitá-la. Como a Toscana está disposta a entrar em explicações conciliatorias, o governo Russo não póde ter a intenção de procurar oppôr nenhum impecilho a um arranjamento amigavel com o governo inglez; porém o imperador tem direito a esperar da justiça e moderação do governo inglez que elle não empregará para o fim de chegar a esse arranjamento nenhuns meios senão os de um caracter conciliatorio, e o gabinete imperial pensa ser do seu dever reservar o seu proprio juizo ácerca de tudo que elle considera como conforme ás maximas reconhecidas do direito das gentes.

O gabinete de Londres, não póde deixar de entender, que a presente questão he da mais grave natureza para a independencia de todos os estados continentaes. Com effeito, se os direitos que a Inglaterra procura actualmente estabelecer relativamente a Napoles ou á Toscana, fossem uma vez admittido como precedente, o resultado seria uma posição excepcional para todos os subditos britannicos, posição muito superior em vantagens áquella de que gosam os naturaes dos outros paizes; entretanto, os governos que assim os recebessem e admittissem em seus territorios, seriam collocados em uma situação intoleravel. Em vez de serem como até hoje uma fonte de beneficios para os paizes onde se estabelecem, e para onde transportam com seus estabelecimentos os habitos de industria, de moralidade e de ordem, que tão honrosamente caracterisam o povo inglez, sua presença se tornaria uma fonte perpetua de gravames, e em certos casos um mal inevitavel. Sua presença se tornaria para os agitadores e perturbadores uma animação á revolta, porque atraz das barricadas appareceria continuamente a ameaçadora eventualidade de futuras reclamações em favor de subditos inglezes injuriados em suas propriedades, em consequencia dos actos de repressão. Todo o soberano que pela posição geographica de seu territorio, ou por sua fraqueza relativa, fosse assim exposto a medidas de coerção de uma esquadra ingleza, ficaria irresoluto em presença da rebellião; elle nunca ousaria adoptar medidas de coerção contra os insurgentes, e se as adoptasse, seria obrigado a examinar as particularidades de cada operação, a apreciar a necessidade ou a utilidade de tal ou tal medida estrategica, que podesse expôr subditos inglezes á injuria, e a reconhecer o governo inglez como juiz supremo entre si e seus vassallos em materias relativas á guerra civil e ao governo interno.

O imperador não póde concordar com tal theoria, e por maior que seja e tenha sido sempre a sua boa disposição para receber com benevolencia os individuos pertencentes a nação britannica, cujo caracter elle muito estima, se reclamações iguaes ás que agora são feitas a Napoles e a Toscana, forem sustentadas pela força, elle se sentira obrigado por necesidade, a indicar e explicar da mais precisa e formal maneira, as condições com que para o futuro consentira em conceder aos subditos britannicos, o direito de residirem e de possuirem propriedades em seus territorios.

O governo Russo espera que o gabinete inglez, receberá suas observações com o mesmo espirito de imparcialidade que as tem dictado, e que obrará conforme o mesmo espirito na conducta que deverá adoptar para com as côrtes de Napoles e Toscana. A causa destas côrtes, he a de todos os estados fracos, cuja existencia he sómente garantida pela manutenção dos principios que acbam de ser invocados. Presentemente mais do que nunca, sómente a respeito das grandes potencias para com estes principios podera preservar a Europa dos mais graves desastres.

SUISSA.

No grande conselho de Berne a 12 de junho do corrente anno, os Srs. Blosch e Migy foram eleitos deputados de Berne ao conselho de estado. Os membros do novo conselho executivo prestaram o juramento do costume, e o Sr. Blosch, sendo eleito presidente do conselho, pronunciou um discurso, no qual queixou-se da prevenção de uma certa porção do grande conselho e da população contra o novo governo, e bem assim do boato espalhado de que o dito governo era reaccionario, e tencionava restabelecer velhos abusos, o Sr. Blosch declarou que o novo governo não sómente não tinha nenhuma intenção de restaurar abusos, senão que não tocaria nas liberdades do povo e faria tudo quanto estivesse ao seu alcance para tornar o paiz feliz.

(*Times.*)

INTERIOR.

PARAHIBA.

Felicitação dirigida pela assembléa legislativa provincial da Parahiba ao Exm presidente da mesma Sr. coronel José Vicente de Amorim Beserra, em resposta ao relatorio apresentado pelo mesmo Exm. Sr. na abertura da sessão ordinario do corrente anno.

Ill. e Exm. Sr. -- A assembléa legislativa desta provincia, possuida de vivo prazer por lhe haver segunda vez cabido a honra de assistir V. Exc. á installação de seus trabalhos, incumbio-nos de significar a V. Exc. que acceitando de muito bom grado as saudações que V. Exc. se dignou dirigir-lhe nesse acto solemne pelo inteiro restabelecimento da ordem na provincia, em nome de seus habitantes, a quem tem a honra de representar, protesta a V. Exc o mais profundo reconhecimento e gratidão, por esse glorioso triumpho da ordem, convencida de que he elle devido principalmente ás energicas e acertadas medidas empregadas por V. Exc contra as loucas pretenções de homens inimigos do socego e felicidade publica.

A assembléa igualmente nos incumbio de declarar a V. Exc., que recebêra com o mais especial agrado a lisonjeira noticia, transmittida por V. Exc. de se haverem salvado do terrivel flagello da peste, mediante a protecção do Anjo Tutellar do Brasil, as augustas pessoas de S. M. o Imperador, de S. M. a Imperatriz e da Prole Imperial, assim como de se acharem as mesmas augustas pessoas gosando perfeita saúde. A assembléa faz os mais ardentes votos, para que os Céos continuem a velar sobre tão preciosas vidas que a assembléa encara como seguro penhor de ordem e felicidade para os brasileiros.

Fóra tambem da maior satisfação para a assembléa saber que todas as provincias do imperio estão em perfeita paz, e que tem desapparecido as dissensões havidas no sul entre alguns Rio Grandenses e Orientaes.

A assembléa fica inteirada do estado actual da provincia e das occurrencias havidas depois da sua ultima reunião, assim como de todas as medidas tomadas por V. Exc. e das que V. Exc. se dignou indicar a bem da provincia: umas e outas protesta a assembléa tomar na mais seria consideração, assegurando a V. Exc. sua franca e leal coadjuvação a tudo quanto tender para o melhoramento moral e material da provincia.

Reconhecendo, como reconhece, em V. Exc. um administrador zeloso e desvellado pelo bem estar desta provincia, a assembléa teria de lamentar a noticia, ainda que não official, communicada por V. Exc., de se achar sucedido na administração da provincia, a não ser a consideração de que sem duvida rasões de maior conveniencia publica indusiram o governo imperial a applicar a outra parte do imperio os valiosos serviços de V. Exc. legando-nos ao mesmo tempo um successor, cujo nome, ja bem conhecido na Parahiba, he grato aos Parahibanos amigos da ordem e da verdadeira liberdade; entretanto a assembléa, agradecendo ainda as honrosas e benevolas expressões, que V. Exc. se dignou dirigir-lhe e aos seus representados, se compraz em assevrar a V. Exc., que a provincia da Parahyba jámais esquecerá os relevantes serviços que V. Exc. lhe prestára durante o periodo de sua esclarecida administração.

Paço da assembléa legislativa da Parahiba do Norte, 9 de agosto de 1850 -- *José Paulino de Figuereido*, relator. -- *Baldoino José Meira* -- *Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa.* -- *Chrispim Antanio de Miranda Henriques.* -- *Francisco Xavier de Andrade Junior.*

S. Exc. se dignou responder o seguinte:

Possuido da mais pura e viva emoção de prazer, e de profundo reconhecimento me ufano pela honrosa felicitação que a assembléa provincial houve por bem dirigir-me.

Os votos que a respeitavel assembléa Parahibana exprime a prol da prosperidade do imperio, e igualmente desta provincia, são os puros sentimentos de patriotismo, que borbulhão no coração de seus illustres membros.

Penhorado pela manisfestação de tanta bondade para commigo, vos peço senhores, vos digneis transmittir á tão sabia, quanto nobre assembléa os sinceros votos de meu respeito, e do quanto anhelo a prosperidade da Parahiba em geral, e de seus dignos habitantes em particular.

(*Do Governista Parahibano.*)

PERNAMBUCO

RELAÇAO' DOS BAPTISADOS FEITOS NA MATRIZ DE S.-ANTONIO DO RECIFE, NO MEZ DE JULHO DE 1850.

Julho 1.--Carlos, pardo, nascido em 18 de novembro de 1845 --Filho legitimo de Serafim Bastos e Cordolina Maria da Conceição.

Dia 2.--Eufrazia, parda, nascida em 1 de janeiro de 1844.--Filha legitima de Serafim Bastos e Cordolina Maria da Conceição.

Idem.--Cyrillo, pardo, nascido aos 28 de janeiro de 1843 --Filho legitimo de Serafim Bastos e Cordolina Maria da Conceição.

Dia 6.--Silvestre, pardo, com 15 dias.--Filho de Mariano Ferreira de Aguiar.

Idem.--Marcolina, parda, nascida aos 21 de maio de 1851.--Filha legitima de Luiz Joaquim de Santa Anna e Helena Maria da Conceição.

Idem.--Juliana, parda, escrava, nascida com 15.--Filha de Filippa, escrava.

Dia 7.--Isabel, parda, nascida aos 23 de janeiro de 1950.--Filha natural de Joaquina dos Santos.

Idem.--Antonia, parda, nascida em 1 de junho de 1849.--Filha legitima de Justino Angelo de Azevedo e Umbelina Thereza de Jezus.

Idem.--Francisco, crioulo, escravo, com 3 annos.--Filho de Severina escrava.

Idem.--Mathildes, parda, nascida aos 12 de março de 1848 --Filha legitima de José Francisco de Araujo Lima e Joséfa Calasan Alves Lima.

Idem--Engracia, preta, adulta, com 20 annos.--Escrava de Clara Clementina Carlota de Brito.

Idem.--Pergentina, parda, nascida aos 22 de março de 1850 --Filha legitima de Francisco Pedro da Cruz e Maria Ignacia da Conceição.

Dia 8 --Mariana, parvula, escrava, com 8 mezes.--Filha de Thereza, escrava.

Idem.--José, pardo, com mez e meio.--Filho natural de Maria da Conceição.

Dia 14.--Antonia, crioula escrava, nascida a 2 de junho de 1848.--Filha natural de Catharina escrava.

Idem.--Francisca, branca, nascida em 7 de maio de 1850 --Filha legitima de Antonio Francisco de Carvalho e Maria Alexandrina de Carvalho.

Idem - Quirino, crioulo escravo, nascido aos 4 de junho de 1850.--Filho de Jozefa crioula.

Idem.--Tertulio, parda escrava, nascida aos 29 de abril de 1850.--Filha de Josquina, parda escrava.

Dia 17.--Thereza, parda, adulta, com 16 annos --Filha natural de Martha de Tal.

Dia 21 --Guilherme, branco, nascido em 22 de abril de 1850.--Filho legitimo de Guilherme da Silva Guimarães e Umbelina Libania de Lemos.

Idem --Bemvida, crioula escrava, com 13 mezes.--Filha de Maria escrava.

Idem.--João, branco, nascido aos 26 de junho de 1849.--Filho natural de Luiza Maria Ramos.

Idem.--João, crioulo, escravo, com 2 mezes --Filho de Luiza, crioulo.

Dia 22.--Theodoro, crioulo, escravo, nascido aos 19 de setembro de 1849 --Filho de Christin, escrava.

Dia 2--Francisco, pardo, nascido em 3 de dezembro de 1849.--Filha natural de Hermia de Tal.

Dia 8 --Thereza, branca, nascida em 24 de março de 1850.--Filha legitima de Francisco Candido Lumachi de Mello e Maria Egypiaca Locio.

Idem.--Clara, crioula, escrava, com 11 mezes --Filha de Domingas, escrava.

Dia 23.--Rufina, preta, adulta, com 18 annos, escrava.

Idem. Rita, preta, adulta, com 18 annos, escrava.

Dia 25.--[illegible]maro, branco, nascido aos 30 de junho de 1850.--Filho legitimo de José Leandro Martins Nogueiras e Maria Josquina da Maternidade.

Dia 27.--Maria, branca, nascida em 28 de outubro de 1849 --Filha legitima de Antonio Rufino Raymundo e Francisca Romana da Cruz.

Idem.--José, branco, nascido em 22 março de 1850 --Filha legitima de Manoel José da Camara e Anna Maria Francisca da Paixão.

Dia 28.--Marcolina, crioula, escrava, nascida aos 17 de março de 2850.--Filha de Maria, escrava.

Idem.--Venancia, parda, escrava, nascida em 22 de abril de 1850 --Filha de Jozefa, escrava.

Idem.--José, branco, nascido em 3 de julho deste anno.--Filho legitimo de José Manoel dos Santos Villaça e Anna Candida Affonso Villaça.

Dia 30.--Thereza, branca, nascida em 4 de março de 1850 --Filha legitima de Bartholomeu Guedes e Mello e Joanna Francisca Martyr Coelho.

Ao todo 36 baptizamentos

Santo-Antonio, 3 de agosto de 1850

Padre João José da Costa Ribeiro.
coadjutor pro-parocho.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Um periodico do sul—*O Grito da Patria*—dignou-se gritar invertendo o sentido genuino e historico dos versos dirigidos em uma saudação ao Sr. Barão da Bôa-Vista:

« Permitte o recordar-te,
Que para teu ingresso no senado
Pernambuco seu sangue ha tributado. »

Em uma correspondencia na *União* D.

273 parece-me ter exuberantemente explicado o sentido metaphrastico destes *martyrisados* versinhos: não devo hoje reproduzir o mesmo argumento; quero cingir-me á opinião dos que nesses versos lobrigam uma allusão funesta: refiro-me aos factos, como esses senhores querem que elles fossem.

Procedeu-se tres vezes em Pernambuco eleição para senadores: nas duas primeiras, digo eu, houveram grandes desordens, correu sangue até, contra a candidatura do Barão da Bôa-Vista:—diz a opposição de hoje, não ha tal; essas duas eleições fôram inteiramente pacificas, legaes e espontaneas.—Bem: então não correu sangue, nem houve opposição violenta: muito bem, eu *acredito*.

Na terceira eleição, nessa em que o Sr. Barão teve maioria de votos, não se deram desordens:—diz a nobre opposição, essa eleição foi um simulacro, não houve tal votação, tudo foi fantastico, o pôvo não concorreu ás urnas, o Barão foi eleito nominalmente.—Bem: então o facto he, que nunca houve sangue a respeito da eleição de que se trata; então segue-se que os taes versinhos contém uma hyperbole infundada; e pois a que se refere esse montão de caveiras e de castellas esbrugadas com que os cercou o *Grito da Patria*, e o *Conciliador* n. 19, que aqui o transcreveu?? A que alludem esses caveiras, se nas eleições de Pernambuco nunca correu sangue?.... Querem por ventura tingir a terceira eleição com o sangue derramado pela rebellia? Mas a revolução, senhores, desenvolveu-se, e marchou até seu termo sôb os principios expostos no *Manifesto ao Mundo*, e neste manifesto onde se aventaram as bases da *Constituinte* se não indicou, que nunca o Sr. Barão da Bôa-Vista seria senador! E demais, attribuir a tão mesquinha inimisade, ou em verdade, a esse joguete de partidos, todo o fim e caracter da revolução, sedição, rebellião, ou como lhe quizerem chamar (chamem-lhe até *passa-tempo* de balas), he tirar-lhe todo o caracter politico, todo a *nobresa* que possa haver em vir do mato ao Recife matar homens.

Fico aqui, Srs. redactores: e quanto aos versos, cada vez estou mais persuadido que elles exprimiram uma verdade--*Pernambuco seu sangue ha tributado*. O tributo expontaneo e generoso (o que se allude nos versos), he uma acção livre e virtuosa, digna de louvor, etc.: pódem os *liberaes* dizer que tributaram expontaneamente o seu sangue contrariando a eleição do Sr. Barão da Bôa-Vista, elles, que clamam de terem sido os seus *barbaramente assassinados*? Barbaramente!-Atrozmente!.... por outra causa?

Agora se com versos devessemos comprovar desordens politicas, e eu quizesse recordar as gentillezas das suas primeiras eleições de 45 e 47, iria citando versos:

. . . .

Eu sou Srs. redactores, etc., etc.
S. C., 20 de agosto 1850.

João Bapeista de Sá.

Publicações a pedido.

Senhores redactores.—Tendo o Sr. bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa feito publicar em avulso, na provincia de Pernambuco, uma correspondencia em que irritado pela merecida demissão, que recebeu do cargo de promotor publico desta capital, derrama todo o fel de sua atrabillis sobre o Exm. presidente desta provincia, o Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, e me attribue grande parte n'aquelle acto, fructo necessario de sua leviandade (para lhe não dar outro nome) entendo ser de meu rigoroso dever pegar da penna não tanto para responder a aquelle senhor, como para dar uma satisfação ao publico do meu proceder, como secretario do governo desta provincia, e mostrar a justiça do acto do Exm. governo.

Bem desejára, pela dignidade do Sr. Moscoso, que semelhante questão não fosse trazida perante o publico; porém como a inconsideração daquelle Sr a submetteu á discussão, carregue elle com as consequencias de sua imprudencia.

Nunca tive o menor interesse em que aquelle Sr. fosse demittido, comquanto reconhecesse a necessidade de uma tal medida, por motivos que só o Sr. Dr. Moscoso me obrigará dize-los chamando-me outra vez á imprensa; porém o Sr. Dr. excitado pela consciencia de seus merecimentos vivia sempre assustado de uma demissão, para a qual reconhecia melhor do que ninguem, sobrarem-lhe os titulos. Certamente que nisto tinha elle sobeja rasão; mas he indesculpavel em sujeitar-se a uma discussão publica sobre esses titulos por que devia lembrar-se, que elles não honram a quem os possue.

Não poderá negar o Sr. Dr. Moscoso, a ser homem brioso como o supponho, que, apresentando a despacho um requerimento em que pedia um mez de licença com o seu ordenado, eu reflexionei ao Exm. Sr presidente não ser facil encontrar quem aceitasse o exercicio interino do cargo de promotor sem vencimentos, principalmente durante aquelle mez, em que as proximas sessões do jury de Pilar e Ingá obrigavam a algumas despezas e que não havia quota para pagamento em duplicata daquelle ordenado. Este meu proceder não foi filho de má vontade para com o Sr. Dr. Moscoso, mas sim do exacto cumprimento de meus deveres, no qual pouco me importam considerações pessoaes.

Tambem não póde negar que para destruir este obstaculo disse elle ao Exm. presidente em confiança, e como em amigavel conversa, que havia conseguido do Sr. Dr. Bazilio o ser nomeado interinamente professor do lycêu, o Sr. Manrique Victor de Lima, o qual gratuitamente prestava-se áquelle exercicio, com tanto que S. Ex. lhe concedesse a necessaria licença de deixar, emquanto fôra da cidade, o exercicio de sua cadeira; no que S. Exc. conveio, sem que eu oppozesse a menor duvida. Já vê o Sr. Dr. Moscoso, que se comprometteu ainda que incompetentemente pela nomeação interina; entretanto se ainda julga que isso foi necedade ou imbecilidade tome os predicados; porém confesse que o obter do Sr. Dr juiz de direito aquella nomeação não he um impossivel, que fizesse a quem quer que ouvisse a sua asserção duvidar de sua sisudeza, principalmente attendendo a que o proposto tem exercido por vezes aquelle cargo, para o qual tem a precisa capacidade.

Se o Sr. Dr. Moscoso fizer um pequeno esforço de reminiscencia, lembrar-se-ha que S Exc., o Sr. presidente, depois de ouvi-lo lhe disse, que fosse novamente entender-se com o Dr. juiz de direito, e professor Manrique, para que depois de concedida a licença não apparecesse algum inconveniente, e que S. S. retirando se depois de uma longa hora, voltou repitindo tudo quanto fica dito; pelo que sem mais delongas lhe foi dado o despacho.

Haveria alguma indisposição em S. Exc. contra S. S., quando o attendia e dava-lhe a honra de discutir com S. S. as difficuldades da licença pedida, quando consentia em taes meios, sómente para conciliar o seu interesse com o do serviço publico?

Eu bem podera appellidar com o nome proprio o seu proceder, mas respeito em S. S. um collega, e a classe illustre a que tenho a honra de pertencer.

Agora referir-lhe-hei occurrencias que S. S. ignora ou finge ignorar, e com que devia contar.

Dous ou tres dias depois de sua partida appareceu em palacio o Sr. Dr. juiz de direito pedindo a S. Exc providencias; porque não podia achar quem quizesse exercer gratuitamente a promotoria interina!!!

S. Exc. maravilhado de tal occurrencia perguntou-lhe, se não havia promettido a S. S. nomear o Sr professor Manrique; e se este tambem lhe não afiançára exercer gratuitamente; e o Sr. juiz de direito respondeu negativamente. Em tal caso, no meu fraco entender, julgo que nada havia mais obvio do que sua demissão, para ser nomeado com o seu ordenado um promotor interino, com tudo não emitti opinião alguma; e o resultado apparecido foi filho da espontaneidade de S. Exc.

Agora classifique como quizer o proceder de S. Exc., mas tambem deve classificar o seu.

Diga o que deverá obrar o governo, vendo-se collocado em serio embaraço por quem abusára de sua boa fé por uma tal forma.

Entre S. S na verdadeira questão, e não divague, que o publico, para o qual appella, lhe fulminará a merecida sentença.

Escusar-me-hia de responder, á asserção em que S. S. affirma que o Exm. Sr. presidente, *ignorava ser a nomeação de promotores interinos da privativa attribuição dos Srs. juizes de direito*, porque he nimiamente ridicula, se não podesse ella achar assentimento em algumas pessoas menos consideradas. Convença-se o Sr. Dr. Moscoso, que a illustração do Exm. Sr. *Bezerra* he reconhecida em todo o imperio pelas pessoas que o teem frequentado, e não são as calumnias de um ou outro rabiscador desconhecido, com quem S. S. faz choro, que lhe hão de roubar o merecido credito.

Na mesma clave poderia eu responder a S. S. chamando o testemunho de quem lhe emprestou a penna.

Lêa S. S. o officio abaixo transcripto, que o fará corar pela falsidade de sua asserção, e attenda mais que S. S. dá a si proprio um solemne desmentido, quando em sua correspondencia diz, que o Sr. presidente, fez com que — se fosse entender com o juiz de direito da comarca — para saber quem o substituiria interinamente.

Julgará o Sr. Dr. Moscoso, que o Exm. presidente mandaria S. S. entender-se com o Sr. juiz de direito sobre a nomeação do promotor interino se a julgasse de sua attribuição? Sem duvida que não, porque o contrario será não só necedade, como imbecilidade.

Não admira esta inexactidão do Sr. Dr. Moscoso a quem lê em sua correspondencia, que o Exm. presidente dissera officialmente ao Dr juiz de direito — que elle havia afiançado dar uma pessoa por si — quando as expressões do mencionado officio são as seguintes: — afiançando (o Sr. Dr. Moscoso) a este governo que Vmc. interinamente nomearia pessoa que tendo as necessarias habilitações, se prestasse a exercer durante a pedida licença sem vencimento algum, etc., — o que em verdade, para quem entende portuguez, he muito diverso.

Certamente não foi muito pensado o passo de traser perante o publico esta questão, principalmente quem *não poupa esforços para que sua reputação não soffra a menor quebra.*

Muito teria que dizer a respeito do penultimo periodo do Sr. Dr. Moscoso, no qual corajosamente appella para o conceito do publico desta capital, sobre a maneira por que desempenhou seus deveres no *longo* espaço de onze mezes e oito dias, que exerceu de promotor publico, mas, respeitando a minha classe, como disse, recolho-me por esta vez ao silencio, fazendo o mesmo appello, ainda para as pessoas menos illustradas; e posso asseverar a S. S. que tem longo e duradouro lugar em nossa memoria entre as *notabilidades*, que hão assombrado o povo parahybano.

O ultimo periodo da correspondencia de S S., que não sei a quem he dirigido, tem breve resposta. Se diz respeito ao Exm. Sr. Bezerra he elle bem conhecido no imperio; e se a mim sou muito conhecido nesta provincia, e julgo S. S. incompetente para emittir qualquer opinião a meu respeito Tenho respondido ao Sr. Dr Moscoso, e sempre que houver de ser injusto commigo responder-lhe-hei como minha inopia me permittir; porque não preso menos minha reputação do que o Sr. Dr. a sua.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas, com que muito obrigarão ao seu menor criado

Lindolfo José Corrêa das Neves.

« Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca. — Communico a Vmc. para sua intelligencia e governo que nesta data demitti ao bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa do cargo de promotor publico da primeira comarca, e motivos urgentes assim me obrigaram a fazê-lo estando elle no goso de um mez de licença, como em data de 28 do passado lhe participei.

« Requereu aquelle bacharel um mez de licença com o respectivo ordenado, afiançando a este governo que Vmc. interinamente nomearia pessoa, que tendo as necessarias habilitações se prestasse a exercer durante a pedida licença sem vencimento algum além dos respectivos emolumentos, asserção com que teve por fim destruir o embaraço opposto por mim de não haver quota para o pagamento do ordenado ao que fosse nomeado interinamente; agora, porém, que Vmc. acaba de representar-me a necessidade de um promotor e de me affirmar que em nada se comprometteu com aquelle bacharel, e que nem he possivel encontrar quem gratuitamente se queira prestar ao dito exercicio interino, pelas despezas a que a sujeita a proxima abertura do jury do Pilar, para onde Vmc. segue amanhãa, apparece embaraço sobre a necessaria nomeação interina, pelo que, e pela pouca sisudez daquelle bacharel, entendi conveniente providenciar da forma que fica exposta; devendo Vmc. nomear immediatamente um promotor interino para que não deixe de funccionar o jury em prejuizo do serviço publico.

Em cumprimento do despacho do Illm. e Exm. Sr presidente da provincia, certifico que revendo os livros n. 29 de portarias do governo, nelle achei a fl. 76, a portaria datada de 26 de maio de 1846 nomeando o bacharel José Raymundo da Costa Menezes primeiro supplente do juiz municipal da segunda vara desta cidade; assim como certifico que em primeiro de junho de 1850 fôra o mesmo bacharel nomeado segundo supplente do referido juiz municipal, e prestou juramento em 20 do mesmo mez e anno.

Eis o que pede o supplicante; e para que assim o conste passei a presente nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1850, vigesimo nono da independencia e do imperio.—O official archivista, *João Valentim Villela.*

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1850

Fôram presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, João Baptista Estanisláo, para averiguações policiaes; e o preto escravo João, por suspeito: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o escravo Matheus, por briga: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Clara Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22	9:270,458

Descarregam hoje 23 de agosto.

Barca -- *William-Russell* -- mercadorias.
Brigue -- *Aron* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22	48,477
Diversas provincias	3,201
	51,678

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 22	1:154,472

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22.	1:650,916

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Havre-de-Grace -- 41 dias, brigue francez *Ioloff*, de 136 toneladas, capitão Durruty, equipagem 10, carga fazendas e mais generos; á viuva B. Lasserre.

Parahiba -- 6 dias, hiate nacional *Exalaçao*, de 37 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 3, carga tóros de mangue; a José da Silva Mendonça. Passageiros, os Brasileiros Bernardino José Bandeira e Claudio Jose de Sant'Anna Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba -- Barca ingleza *Esther-Ann*, capitão T. Hunter, carga algodão.

Genova -- Brigue sardo *Daino*, capitão Manoel Bozano, carga assucar.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 26 do corrente se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma depois do meio dia, as mercadorias abaixo declaradas, que ja foram annunciadas pelos editaes de 18 de maio e 17 de julho do corrente anno, a saber: 1 caixinha com 2 garrafas vasias de vidro preto por 166 rs., 1 dita que foi de bixas por 610 rs., 1 dita com 2 pedaços de ferro em linguado pesando 18 libras a 15 rs. 234 rs., 1 fugareiro de ferro quebrado com 18 libras a 62 rs. 1,166 rs., 1 barril vasio por 1,600 rs., 1 barrica com 34 tampos de ditas por 2,000 rs. 6 caixinhas com 44 duzias de baralhos de cartas para jogar a duzia 3,000 rs. 132# rs., 2 caixas com 340 libras de gommarabia a 400 rs., 136,000 rs., 37 libras de flor de violas a 500 rs. 18,000 rs., 40 barricas com 106 quinta[illegible] de gesso a 1,600, 169#600 rs. 5 fardos 56[illegible] [illegible]oras de raiz de altéa arruinada a 13[illegible] [illegible]75,245 rs., 1 gigo com 1 garrafão de [illegible] sem ser empalhado por 2,000 rs., 1 ba[illegible] vasio que foi de manteiga por 200 rs. 1 dito vasio de oito em pipa por 1,000 rs., 1 barrica vasia por 500 rs., 52 caixinhas de madeira vasias a 40 rs. 2,080 rs., 15 barricas vasias a 100 rs 1,500 rs., 1 caixa com 74 meios maços de baralhos de cartas para jogar a 1,500 rs. 115,500 rs., 1 embrulho com um encarado pintado por 2,000 rs., 99 barricas com 265 quintaes de gesso a 1,600 rs. 424,000 rs., 34 caixas com 102 meiadas de vinho de Santerne a 2,100 rs. 224,800 rs., sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1850.—O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. director do lyceu manda pôr a concurso as substituições das cadeiras de latim e de philosophia do mesmo lyceu, e bem assim a substituição de primeiras letras do sexo feminino desta cidade, e na ordem seguinte: a de latim com o prazo de 30 dias, a de philosophia com o de 50 e a de primeiras lettras com o de 60: todos contados da data deste. Adverte-se, que o oppositor á substituição de latim tem de ser examinado tambem em lingoa nacional, e o á substituição de philosophia igualmente em arithmetica, algebra, geometria e trigonometria. Secretaria do lyceu, 19 de agosto de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela segunda secção do consulado provincial annuncia-se aos devedores do imposto de 20 por cento sobre o consumo d'agoa'ardente, que o mesmo se acha a cobrar, sobre a base de 400 rs. por canada, na fórma da decisão do Exm. presidente da provincia ao recurso que havia a semelhante respeito

-- O Illm. Sr. director das obras publicas, em cumprimento da ordem do Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico que, será vendida a quem mais offerecer, as antigas grades de ferro da ponte do Boa-Vista; assim como, uma porção de ferros velhos existentes nos armazens da mesma. As pessoas que pretenderem a compra dos supra mencionados objectos, compareçam na salla da repartição das obras publicas, no dia 2 de setembro pelo meio dia. E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario*.-- Secretaria das obras publicas, 22 de agosto de 1850. -- O secretario, -- *Joaquim Francisco de Mello Santos*

-- Tendo o inspector do arsenal de marinha de contratar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a remessa de varios objectos vindos da côrte, para serem enviados ás provincias da Parahiba e Rio Grande do Norte, convida aos capitães ou mestres das embarcações mercantes nacionaes ou estrangeiras que se destinem ás ditas provincias, e queiram transportar a frete os citados generos, á se entenderem com elle, afim de contratarem a respeito.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de agosto de 1850.

-- A administração da companhia de Beberibe se reunirá no dia 24 do corrente para contratar com quem mais der, e melhores garantias offerecer, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento por um anno, a começar do primeiro de setembro. Os pretendentes compareçam no escriptorio da companhia, pelas 10 horas da manhãa do referido dia.

Theatro de S. Isabel.

15.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 28 de agosto de 1850.

Representar-se-ha depois da execução de uma agradavel ouvertura, o excellente drama em cinco actos e um prologo

PEDRO CEM,

que já teve e agora não tem.

A parte de *Malvina* filha de Pedro, será feita pela Sra. Felismina Maria Sabina da Gama.

Rematará o espectaculo a graciosa e interessante comedia em 1 acto

OS IRMÃ'OS DAS ALMAS.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicação litteraria.

Acaba de chegar de Lisboa o excellente romance

Christina de Stainville

ou

Os effeitos da boa ou má educação:

Este romance mereceu tanta aceitação naquella cidade, que em poucos dias se extrahiram o melhor de mil exemplares: vende-se a 2,000 rs. os dous volumes, na livraria da Independencia, ns. 6 e 8

Avisos maritimos.

-- O patacho *Astrea* segue viagem em poucos dias para o Rio-Grande do Sul, podendo receber alguma carga a frete: quem pretender carregar, entender-se-há com os consignatarios, Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Segue viagem, em poucos dias, para o Rio-Grande do sul o brigue nacional *Magano*, novo e de superior marcha: recebe carga a frete rasoavel, e tem asseiados commodos para passageiros: trata-se com o consignatario, Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda, n 7.

-- Para o Ceará, segue até 31 do corrente a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico, Antonio Silveira Maciel Junior, com a carga que até essa data tiver a seu bordo: quem na mesma pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13, ou com o capitão a bordo.

-- Freta-se para os portos de Inglaterra, ou Mediterraneo o brigue inglez *Avon*, de primeira classe e do lote de 181 tonelladas: trata-se com os consignatarios Rozas Braga & C.

Para Mossamedes e Loanda.

Os Snrs. que inscreveram os seus nomes para seguirem de passagem para a colonia, e os que deram notas de carga para embarcar na linda, nova e veleira barca portugueza *Bracharense*, que para alli vai seguir brevemente, dirijam-se a casa n. 6, defronte do trapiche-novo, afim de serem informados do que cumpre a fazer.

-- Para o Aracaty segue, até o dia 21 do corrente, o hiate *Ligeiro*: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão da mobilia de que o finado João Stwart usava na sua casa da cidade, consistindo em mesa de jantar, dita redonda para meio de sala, cadeiras, sophá, aparador, mesas de differentes tamanhos, consolos e mesas com tampos de pedra marmore, e outras sem estes, marquezas, lavatorios, toucadores, lampeões, e muitos outros objectos inclusive toda a sua livraria, contendo obras instructivas e de recreio compostas pelos melhores autores, principalmente no idioma inglez: sexta-feira, 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, nos segundo e terceiro andares da casa onde no andar terreo existe o armazem de fazendas dos Srs. Adamson Howie & Companhia.

-- No dia 26 do corrente, se ha de arrematar em leilão a porta do armazem, n. 14, na rua da Madre-de-Deos, todos os generos molhados nelles existentes, bem como todos os bens moveis, escravos, joias, etc, pertencentes aos fallidos Domingos José da Cunha Lage & C.; os quaes bens são vendidos para pagamento dos credores, como foi determinado pelo juizo da primeira vara do civel: as pessoas que quizerem lançar, deverão comparecer em a manhãa do mencionado dia, ás 10 horas do dia.

-- Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento geral de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: segunda-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Leilão de manteiga franceza.

Terça-feira, 27 do corrente, se fará leilão de 40 barris e 60 meios de manteiga, defronte da porta da Alfandega, (as 10 horas) em lotes de 2 barris e tres meios: roga-se aos pretendentes que não se esqueçam de apparecer.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, roga á pessoa ou pessoas que tem tomado a si o pouco honroso encargo, de por meios indignos transtornar a viagem ao Ceará da escuna *Emilia*, que lhes he mais decoroso a não continuação de taes invectivas; pois a continuarem, será forçado a publicar seus nomes, afim de serem conhecidos como pessoas de pouca consideração; circumstancia esta que se omitte, porque com esta publicação poderá talvez sobrevir o arrependimento. A escuna *Emilia* segue para o Ceará em direitura até 31 do corrente, com a carga que até essa data tiver a seu bordo.-- O capitão da mesma, *A. S. Maciel Junior.*

A Marmota n 40 gratis para o povo de Pernambuco

O Prospero Diniz redactor da *Marmota*, tanto dinheiro tem recebido dos portuguezes que chegou a ponto de ficar farto, e por isso dá a *Marmota* de graça a todos os leitores, para apreciarem um extenso artigo em que dá plena resposta aos gritos e descomposturas de gazetas.

Este numero, além de não o vender á typographia, eu o pagarei de minha algibeira porque estou recheado de muita prata e ouro que elles tem dado, a ponto de já não ter onde guardar.

O Telegrapho.

Todos os numeros que teem sahido, principalmente o numero 5, que traz um abc dos namorados, vendem-se no pateo do Collegio, loja de livros, n. 6, do Sr. Dourado.

-- João Evangelista Pires, Portuguez, retira-se com sua mulher Josquina Maria Pires, Brasileira, para fóra do imperio.

-- Antonio Arozá retira-se para fóra do imperio.

-- Perante o Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar em praça publica duas moradas de casas terreas de pedra e cal em máo estado, avaliadas em 350,000 rs., sitas na cidade de Olinda rua do amparo: segunda-feira, 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, a requerimento de Manoel Firmino Ferreira, como testamenteiro de José da Silva Botelho.

--O abaixo assignado declara que ha muito se assigna com o nome de Ponciano Lourenço da Silva, e por não ter guardado os diarios, faz o presente annuncio.

-- Offerece-se uma mulher branca para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual dá fiador a sua conducta: na rua Direita, n. 74.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro de boa conducta, para caixeiro, procure-o na rua do Encantamento, armazem n. 11.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro de 15 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas, armazem de assucar ou carne, o qual dá fiador de sua conducta: a tratar no cáes da Alfandega com Antonio Annes Jacome Pires.

-- Os abaixo assignados, procuradores de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, declaram que o annuncio inserto neste *Diario*, hontem 22, em que o Sr. Joaquim Pereira da Silva se dá como desembaraçado da venda daquelle Sr., dizendo que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do corrente, não tem validade, porquanto o Sr. Pereira a tomou por balanço, e existe sôb sua responsabilidade até o acto da entrega pela mesma fórma a pessoa por nós autorisada para esse fim. -- *João Baptista Fragoso.* -- *João da Costa Lima Junior.*

-- Faz-se todo o negocio com uma lettra da quantia de 4:000,000 rs. pouco mais ou menos, aceita por um senhor de engenho, a qual se troca com qualquer genero que seja, secco ou molhado, ou escravos: a fallar com Justino Meroz, na praça da União.

-- Manoel José Rodrigues retira-se para Mossamedes, com sua mulher e tres filhos menores.

-- Antonio Pereira da Fonseca, sua senhora e 2 filhos menores, retiram-se para Mossamedes.

-- Francisco Antonio Mesquita, Portuguez, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua mulher, Joanna da Conceição Mesquita; sua sogra, Francisca Maria de S.-Anna; sua filha menor, Marianna; e seu criado, Joaquim Gonçalves Vieira.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Rego, se hão de arrematar dous escravos, penhorados a José Luiz Innocencio Pogge, por execução que lhe move João Moreira Marques, na porta do mesmo juiz, na rua das Flores, sendo a ultima praça no dia 23 do corrente.

-- Manoel Alves Guerra embarca para o Rio-Grande do Sul os seus escravos Desideria de nação Calabar e Jacob de nação Nagô.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha, ultimamente chegado a esta cidade, dá consultas todos os dias uteis em sua casa na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar, desde as 7 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

N. B —Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

— Tendo apparecido no sitio de Manoel José da Silva Braga, defronte da igreja da Estancia, no dia 21 do corrente, as 6 horas da tarde, um crioulo de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, e diz ser forro, e que he filho da villa do Cabo, que tendo vindo em companhia de sua mãi Isabel de Santa Anna, se perdeu na Passagem da Magdalena, por isso a pessôa interessada no dito crioulo dirija-se no forte do Mattos, prensa de algodão no largo da assembléa, n. 1, ou no sitio acima que será entregue, e não correndo risco de alguma fuga do mesmo crioulo.

— Maria Ignacia de Gusmão e Lira, proprietaria e moradora nesta cidade, tendo principiado a usar deste nome ha um anno pouco mais ou menos, antes do qual tempo havia-se assignado sempre em todas as suas cartas, disposições, contratos, etc., Maria Ignacia Tavares de Gusmão; e receiando que esta differença de nome origine duvidas, ou questões no presente, ou no futuro, acerca de seus negocios, e venha a prejudicar a sua pessoa, ou a outrem, participa pelo presente ao respeitavel publico a sobredita mudança de seu nome.

MUTILADO

-- Faz-se todo o negocio e vendem-se muito barato duas lettras aceitas pelo Sr. Manoel Pereira Guimarães, senhor do engenho Aratanji, ambas no valor de 3:120,000 réis, principal e juros até hoje, vencidas em junho de 1843 : na rua da Cruz, armazem, numero 62.

-- Na rua da Conceição, n. 32, dá-se uma porção de tijolos quebrados, que póde encher 6 a 8 carroças.

— Está justo por compra um sitio no lugar do Rio-Doce, denominado Bocca-do-Rio, termo da cidade de Olinda : quem sobre o mesmo tiver direito, ou alguma duvida a respeito de suas estremas, haja de reclamar dentro de 15 dias, a contar da data deste.— Recife, 22 de agosto de 1850.

— Domingos Martins Pontes declara que deixou de ser caixeiro da Sra. D. Anna Isabel de Souza Leão.

-- Deseja-se alugar 4 escravos para o serviço de campo, muito perto da cidade : na rua Nova, n. 67, segundo andar.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha boa casa e arvoredos : quem o tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Cruz, no Recife, n. 27, escriptorio de Crocco & Companhia.

-- Roga-se ao Sr. Joaquim José dos Santos, empregado na capatazia do consulado geral que venha pagar a quantia de 33,460 rs., a quem não ignora ; do contrario, terá de ver o seu nome sempre nesta folha.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 46, da rua da Cadeia do Recife : a tratar na mesma rua, loja de ferragens, n. 44.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 14, sobrado de um andar, dão-se bolos de vendagem, de todas as qualidades, a 80 rs. a pataca : tambem lava-se, e engomma-se por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma boa casa com grande quintal murado na frente, parreiral e muitos arvoredos de estimação, cacimba de agoa de beber, no principio da estrada dos Afflictos ao pé do Manguinho, defronte da igreja cahida do Bom-Sucesso : na Trempe, n. 1, sobrado que tem venda por baixo.

Charutos de S.-Felix

No deposito de charutos finos da Bahia, na rua da Cruz, no Recife, n. 49, vendem-se todas as qualidades de bons charutos da Bahia, por mais barato preço do que em outra qualquer parte, em rasão de se mandar vir de conta : afiança-se aos compradores pela qualidade, notando-se que sempre se está recebendo novos e variados sortimentos das melhores qualidades que lá se fabricam.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas : as pessoas que teem bilhetes apartados os não buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

— Precisa-se de uma preta quitandeira : paga-se bem, responsabilisando-se seu senhor pelas faltas : na rua da Cruz, n. 23, primeiro andar, das 9 as 4 horas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Penha, n. 29, e o segundo andar da rua Direita, n. 20, com bons commodos: na rua Direita, n. 93, primeiro andar.

-- Em 31 de julho, perdeu-se uma lettra da quantia de 2:833,440 rs., sacada pelo Sr. Manoel Alves Guerra em o 1.º de junho de 1849 a 24 meses, e aceita pelo Sr. José Pinto da Fonseca e Silva, e endoçada pelos Srs. João Keller & Companhia ; por isso se previne, tanto ao aceitante como ao endoçante e sacador, não façam negocio algum com dita lettra, a não ser com o possuidor João José de Carvalho Moraes, e desde já se previne, e se porventura alguem achar dita lettra e a quizer restituir ao dito Moraes será gratificado com generosidade.

-- Aluga-se uma casa de sobrado na rua da União, com excellentes commodos para uma ou duas familias : na rua da Aurora, numero 4.

— Offerece-se um homem de meia idade para servir de criado de qualquer familia que siga viagem para Lisbôa, nos primeiros navios, do que tem pratica, e dará fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador á sua conducta : na rua estreita do Rozario, n. 31, a fallar com José Moreira da Silva.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 42 da rua da Cruz : a tratar no primeiro andar, escriptorio de James Crabtree & C.

-- Precisa-se de 1:000,000 a 1:200,000 rs., por 6 a 8 mezes, sendo os juros de um e meio por cento, o qual se pagará mensalmente, hypothecando-se predios livres e desembaraçados : quem quizer dar, annuncie.

-- Offere-se um rapaz brasileiro que escreve e conta soffrivel, para caixeiro de engenho, do que tem bastante pratica, ou para qualquer estabelecimento : na praça da Boa-Vista, n. 24, botica.

-- Manoel Pereira de Sá declara pelo presente que tem feito procurações bastantes a differentes pessoas e desta data em diante ficam sem effeito. -- Recife, 17 de agosto de 1850.

-- Precisa-se de dous andares com commodos para duas familias, em uma das ruas seguintes : Cruz do Recife, Cadeia de Santo-Antonio, Crespo, Collegio e rua Nova : quem tiver para alugar annuncie por esta folha para ser procurado.

Daguerreotypo.

Do artista Augustin Lettarte

Tira retratos, paisagens, copias, etc., desde o tamanho o mais pequeno até 10 pollegadas (tamanho que aqui ainda ninguem tirou), e muito superiores, pela invenção de Daguerreor, tanto em fumo como coloridos, em qualquer occasião, e em muito pouco tempo, pois que em 12 segundos póde-se ter um retrato e muito perfeito, e sendo paisagens ou copias tiram-se em muito menos tempo, afirmando e garantindo, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança : o mesmo se obriga a ir tirar em qualquer casa e a qualquer hora. As pessoas que se dignarem procura-lo, pódem dirigir-se á rua da Cadeia, n. 26, terceiro andar, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam : chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhoras. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças : todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio : no pateo do Terço, n. 17.

-- Precisa-se de um feitor, e de um hortelão para um engenho, que entendam de todo o serviço, preferindo-se das Ilhas : na rua da Cadeia, escriptorio de Manoel Gomes da Silva, a fallar com José Joaquim de Miranda.

-- O abaixo assignado, ex-despachante da casa dos Srs. Deane Youle & Companhia, aconselha a estes Srs. que lancem os olhos para o artigo 264 § 4 º do codigo criminal, que he concebido nestes termos :

« Em geral todo o artificio fraudulento, pelo qual se obtenha de outrem (expressão bastante geral para comprehender a propria nação) toda a sua fortuna, ou parte della, ou quaesquer titulos : penas de prisão com trabalho por seis mezes a seis annos ; e de multa de cinco a vinte por cento do valor das cousas, sobre que versar o estellionato. »

O abaixo assignado se acha prevenido contra certas ameaças aterradoras, e em todo o caso tem posto a bom recato certos documentos que terão de sobreviver-lhe. Se os Srs. Deane Youle & Companhia não estão ainda satisfeitos com esta clara advertencia, o abaixo assignado julgar-se-ha na obrigação de ainda mais o esclarecer, e ao publico. -- *Antonio Bernardo Rodrigues Sette.*

-- Aluga-se o sobradinho n. 100 da rua Imperial, a loja tem armação e alguns utensis de venda que se vendem : trata-se defronte da mesma, n. 167.

-- Todas as pessoas que tiverem penhores em poder da viuva de Herculano José de Freitas, queiram, no prazo de quinze dias da data deste, os vir tirar, na rua do Rozario estreita, n. 31 ; do contrario, serão vendidos para se pagar do principal e juros que estão devendo. E para que se não chamem a ignorancia faz-se o presente. Recife, 21 de agosto de 1850.

-- Aluga-se uma grande casa e sitio que vai até o rio, na povoação do Monteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com João José de Carvalho Moraes.

-- Aluga-se o quarto andar e sotão da casa de Francisco Alves da Cunha, na rua do Brum, com commodos para familia, muito bem repartido, ultimamente edificado e pintado, bem como os dous armazens da mesma casa, com fundos para a maré pequena, proprio para um grande armazem de assucar : a tratar na rua do Vigario, n. 11.

-- Precisa-se de um socio que entre para um negocio, com a quantia de 400,000 a 500,000 rs. cujo negocio não desagradará a quem o fizer, pois a vista faz fé : quem o quizer effectuar dirija-se ao becco do Carioca, armazem de arroz de José Cordeiro do Rego Pontes.

-- A pessoa que perdeu um cavallo sellado e enfreiado, no dia 18 corrente, as 11 1/2 horas da noite haja de procurar dando os signaes certos: na travessa de San José, casa n. 17.

-- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que, desta data em diante não he morador em S.-Frei-Pedro Gonçalves, e sim na freguezia de S.-José. Recife, 20 de agosto de 1850.-- *José Ignacio de Lira.*

-- A pessoa que annunciou querer 1:500$ a 2:000,000 rs. : dirija-se a venda dentro da ribeira da Boa-Vista, n. 3, que ahi se dirá quem os dá.

-- Perdeu-se na rua do Torres, do bairro do Recife, em a noite de 19 do corrente, uma carteira de algibeira contendo uma letra já paga de 600,000 rs., e outra sacada por Jones Paton & C. e aceita por Duarte Borges da Silva, de 115,000 rs., a vencer em 30 de novembro proximo ; esta tambem de nada póde servir a quem a tiver achado, porque já estam prevenidos o sacador e o aceitante : roga-se, portanto, a quem achou dita carteira, o favor de entrega-la na rua do Trapiche armazem de Brito & C. visto que ella contém algumas lembranças e mais papeis que só pódem servir ao annunciante, ou ficar com o dinheiro que ella tinha e mettê-la por baixo da porta do dito armazem.

-- A loja de fazendas da rua do Crespo, n. 10, do meu finado marido José Joaquim de Freitas Guimarães, continúa a girar debaixo da firma da abaixo assignada, e sób a gerencia e administração do caixeiro e interessado o Sr. Manoel Gomes Fernandes Leal, para seguimento da liquidação, por accôrdo dos Srs. Credores do casal com a annunciante, ficando o dito Sr. Leal competentemente habilitado, para comprar e vender, pagar e proceder ao recebimento do activo como gerente da sobreditta loja, sob immediata inspecção da abaixo assignada, e dos Srs. credores : adverte-se aos devedores da loja, hajam de satisfazer seus debitos com promptidão, para evitar o uso de meios coercitivos, que são de dispendios e odiosos.

Anna Maria dos Passos Cunha Guimarães.

— Pede-se ao Sr. José Moreira Dias a bondade de apparecer na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24. pois se lhe deseja fallar.

-- Quem precisar de um moleque para vender azeite, dirija-se á rua Formosa, na quinta casa que achará com quem tratar, ou anuncie.

-- O arrematante do imposto de 20 por cento, sobre o consumo de aguardente de producção brasileira, declara que tem estabelecido o seu escriptorio na rua do Rangel, n. 8, primeiro andar, onde pode ser procurado para a qualquer reclamação, todos os dias uteis das 2 horas ás 5 da tarde.

— Pede-se ao Sr. José Francisco Franca a bondade de appaecer na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, da viuva Vieira & Filhos, que se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de hortalice, pomar e enchertar : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

S. Miguel dos Afogados.

Pertence a capella deste miraculoso Archanjo o meio bilhete da terceira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, n. 133, offerecido por Guilherme Sette e Bernardo Cardozo.

-- O abaixo assignado, tendo-se proposto a ensinar latim e primeiras lettras, se offerece a aceitar alguns alumnos, a cujo respeito poderão dirigir-se á rua do Pilar, sobrado n. 85, em Fóra-de-Portas, aquellas pessoas a quem seu prestimo convier

O padre Luiz de França Souza Falcão.

-- Roga-se ao thesoureiro da loteria da matriz da Boa-Vista, que não pague o que por sorte sahir a um meio bilhete, assignado no verso com o nome de Barros, não se declara o numero do mesmo por não se ter em lembrança se he 1231 ou 1334, o qual foi furtado com a carteira, contendo mais dinheiro e papeis.

-- Quem annunciou precisar de 600,000 rs. a premio, dirija-se a rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Manoel da Costa, subdito portuguez, faz publico, que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Luiz da Costa.

-- Na rua do Sol, n. 9, precisa-se fallar ao Sr. padre Vicente Ferreira da Cruz, para se lhe entregar uma carta vinda do mato.

-- Precisa-se de dous feitores, sendo um para um engenho no Cabo, e outro para tratar de um sitio perto desta praça : quem estiver habilitado para estes serviços, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudesas, n. 54.

-- Como hoje chegou á venda do Victorino na rua Augusta, um sortimento de carne do sertão, a mais gorda possivel, por isso se recomenda aos freguezes, que gostão do bom petisco, que se surtam antes que se acabem as melhores mantas.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa em terreno proprio, sita entre as duas pontes da passagem da Magdalena ; a quem convier algum dos referidos negocios : dirija se ao segundo andar da casa na rua Nova, n. 47, ou annuncie por este *Diario*. Outro sim, tambem permutam-se casas terreas por algum sobrado no bairro de Santo Antonio, que tenha commodo sufficiente para uma familia : idemnisando-se o excedente do valor.

Marcellina da Conceição Amorim faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com uma casa terrea sita na rua da Praia de Santa Rita, n. 25, de que he proprietaria a Sra. D. Anna Joaquina Pereira de Mello, que a dita casa se acha hipothecada na mão da annunciante ; pois que, ninguem a poderá comprar sem que primeiro se entenda com a dita Sra. em sua casa no becco da Viração, n. 1.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, e que tenha pratica, para o que se dará soffrivel ordenado, abonando sua capacidade ; e tambem precisa se de um preto para o serviço ordinario de padaria, porém que não beba muita ago'ardente, dá-se-lhe 12,000 rs. mensaes e o sustento : na praça da S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106. Na mesma padaria compra-se papel de embrulho (diarios) a 3,200 rs. a arroba.

-- Aluga-se a casa da rua Imperial, n. 104, com commodos para grande familia : na rua Augusta, n. 23.

O consultorio homœopathico da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo facultativo J. B. Casanova, mudou-se para o segundo andar do mesmo sobrado.

-- Constando ao abaixo assignado que Diogo Baptista Fernandes pretende vender sua taberna, o mesmo avisa que o dito Diogo lhe he devedor de não pequena quantia, e por isso obrigada a dita taberna.— *Jenuino José Tavares.*

Compras.

-- Compram-se ossos : na rua da Concordia, fabrica de carvão animal.

-- Na rua da Calçada, n. 9, compram-se obras de ouro sem feitio ; e um violão em meio uso.

-- Compra-se um fole redondo, usado, mas que não esteja inutilisado : na rua estreita do Rozario, n. 8

-- Compra-se uma escrava, que seja de boa conducta e tenha alguma pratica de cozinhar e de engommar, e de meia idade : na rua das Flores, n. 9. se dirá quem quer.

-- Compra-se uma espada com talim, e uma farda de guarda nacional : tudo em bom uso : na rua de Apollo, n. 30.

-- Compra-se uma casa terrea, não sendo muito pequena, e que tenha bons commodos : na rua de Apollo, n. 30, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma ferramenta de carpina, montada e completa, estando em bom estado ; bem como outra de pedreiro : na rua do Queimado, n. 25, loja.

-- Compra-se uma escravinha luzida, de 4 para 5 annos : na rua Augusta, n. 26, sobrado.

-- Compra-se uma vacca que dê 5 a 6 garrafas de leite : paga-se bem : em S.-Amaro, taberna ao pé do Sr. Cardozo, ou annuncie.

-- Compram-se escravos de bonitas figuras, moços, e com habilidades, para fóra da provincia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vendas.

Cartas para enterro

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia recebem-se encommendas de cartas para enterros e officios para serem impressos em duas horas, com os nomes do fallecido, e mais circumstancias do enterramento, e por mesmo preço das que se vendem com claros para enxer.

-- Vende-se um cavallo de estribaria muito novo, de bonita figura, e carregador : na rua Augusta, n. 60.

-- Vende-se, por precisão, uma preta moça, de bonita figura, que entende alguma cousa de cozinha, engomma, cose pouco e lava bem de sabão ; não tem vicios nem achaques, propria para qualquer serviço, tanto do campo, por entender alguma cousa de plantações, como para o serviço da praça : na rua do Collegio, n. 10, primeiro andar, por cima da botica.

Livros novos.

A' loja da rua Nova, n. 6, de José Joaquim Maya Ramos & Companhia, chegaram recentemente os seguintes livros, que se vendem por preço muito commodo, a saber :

Obras originaes portuguezas:

Poesias de Alcipe, 6 volumes escriptos pela marqueza de Alorna

Ditas de Alexandre Herculano, 1 volume.

Obras poeticas de Almeida Garret, 7 v.

Historia das inquisições da Italia, Hespanha e Portugal, nova edição, 2 v.

A desmoralisação e o seculo, fragmentos por Sebastião José Ribeiro de Sá, 1 volume

Eduardo, ou os mysterios do Limoeiro, por J. C. de Carvalho, 1 v.

A Feiticeira do Douro, romance, 1 volume

Os Sete peccados mortaes, 2 tomos em 1 volume.

O Menino perdido, romance para a instrucção da mocidade, offerecido as boas mãis de familia, 1 volume.

O Cozinheiro completo, ou nova arte do cozinheiro e copeiro, 1 volume.

O Novo jardineiro, ou modo de cultivar os jardins, segunda edição augmentada, 1 v.

Traducções de Lisboa :

Portugal pittoresco com estampas, por Ferdinand Denis, 4 v.

Historia da revolução franceza, por M. A. Thiers, 6 v.

Dita de Napoleão, por Mr. Norvins, 4 v.

Raphael, paginas do vigesimo anno, por A. Lamartine, 2 v.

A Soberba, por Eugene Sue, 4 volumes.

A Inveja pelo mesmo, 3 v.

A Luxuria pelo mesmo, 2 v.

A Ira pelo mesmo, 1 v.

O Padrasto, por Charles de Bernard, 3 v.

Mauricio ou o mancebo alucinado, por Eugenio Scribe, 1 v.

A Methamorphoses da mulher, ou a conquista de uma agoa furtada, por Saintine, 1 v.

Jeronymo Paturot, em procura de uma posição social, por Hyppolito Rolle, 1 v.

Historia dos 3 dias de fevereiro de 1848 em Paris, por Eugenio Palletan.

O Tres mosqueteiros de Alexandre Dumas, 4 v.

Maria, ou as Hollandezas, 3 v.

A Roda da fortuna, por Mr. Aug. Arnauld, 1 volume.

O Antichristo, por Julio de Fournefort, 2 volumes.

O Cavalleiro de Harmental, por Alexandre Dumas, 4 v.

Deos o quer, pelo visconde de Arlincourt, 1 volume.

Physiologia do homem casado, por Paulo de Kock, 1 v.

Beatriz e o aventureiro, por Guilh. Centazzi, 2 v.

A Salamandra, por Eugenio Sue, 3 v.

Mais obras originaes :

Pensamentos e maximas, pelo cavalheiro Basto, 2 v.

O Monge de Cister, por Alexandre Herculano, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo conselheiro Bastos, 1 v.

O Panorama encadernado em 8 volumes.

Musicas e retratos.

Quatro numeros da Revista musical, contendo differentes peças de musica para piano, modernas e dos melhores autores.

O Beijo, farça lyrica, n'um acto, para canto e piano, vulgarmente Saloia.

Valsa brilhante tirada do profeta, por Fred Burgmuller.

Dita composta por Jullien.

Polka nova composta pelo dito.

Retratos de todos os reis de Portugal, vendem-se em collecção completa, muito em conta, e tambem avulsos.

Retratos de varias notabilidades portuguezas, vendem-se muito baratos para fechar contas.

Vistas de Portugal, uma collecção de 5 estampas.

Tudo vende-se na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia.

Relogio patente inglez

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se um excellente relogio de ouro, por preço commodo.

--Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha e lava ; não tem vicios nem achaques : na rua de Hortas, n. 66, loja.

-- Vendem-se laternas de reverbero para carros e cabriolets, as mais ricas que neste genero tem vindo a esta praça, as quaes com luz dentro apresentam bellas e variadas côres : na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma baixa de capim no lugar da Soledade, no sitio que foi do Sr. Herculano Alves da Silva : a fallar com Nicoláo Gadault, no Manguinho.

-- Vende-se um magnifico orgão com cylindros, contendo symphonias, walsas, contradanças, etc. Este instrumento, fabricado aqui, he um dos melhores que tem apparecido nesta praça, pela rasão de ter sons sonoros e fortes, imitando os orgãos de igreja : a fallar com o Sr. Fernando de Lucca, rua da Cruz, n. 19.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, as obras completas de Boileux, e varios compendios para as aulas. Cantos Sagrados, por 160 rs. ; Ensaios sobre a creação do mundo, por 80 rs. ; o Gemido d'Alma, por 80 rs. ; o *Panorama* por 3,000 rs. ; diccionario geographico e commerciante (em francez) 4 volumes, por 4,000 rs ; atlas de Simencourt, por 6,000 rs. ; Magnumlexicom, a 5,000 e a 3,000 rs.

Cartas francezas e portuguezas para jogar.

Vendem-se finissimas cartas portuguezas e francezas para voltarete e por preço commodo : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

-- Vende-se um terreno alagado, sito no Balde da cidade de Olinda, contiguo ao sitio que foi do finado Antonio Pereira da Cunha ; e juntamente outro terreno fronteiro a aquelle, e já aterrado, e muito proprio para plantação de capim : na rua da Cruz, n. 23, armazem de assucar.

-- Vende-se a casa terrea da rua dos Pescadores, n. 23, e metade de outra na mesma rua, n. 25, as quaes tem bons commodos e bom quintal e cacimba : na rua da Cruz, no Recife, n. 64.

-- Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior ; fumo em folha para charutos : no armazem do Dias Ferreira, no caes da Alfandega. Palhinha para cadeiras ; chapéos do Chile ; cordão preto de retroz : na rua do Trapiche, casa de Novaes & Companhia.

Ao bom e moderno.

Na rua do Queimado, n. 17,

vendem-se as verdadeiras cambraias princesinas, de differentes desenhos e do melhor gosto que tem vindo ao mercado, a 800 rs. a varas. Dão-se as amostras.

Palha de carnauba.

Na rua do Rangel, n. 36, vendem-se por junto 50 mólhos de palha, a 300 rs. o mólho ; e milho, a 2,700 rs.

-- Vende-se, no pateo do Collegio, casa do livro azul, uma collecção dos orçamentos da receita e despeza do imperio do Brasil, para os exercicios de 1839 a 1846, e ao mesmo tempo varias collecções de relatorios de todos os ministros de estado, encadernados, contendo cada volume os relatorios de todo o ministerio de cada um anno.

--Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de bonita figura, de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão, he muito fiel e não tem vicios nem achaques ; uma crioula de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava; duas ditas de nação, que cozinham e lavam de sabão ; um elegante escravo da Costa, proprio para todo o serviço.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo 2 lindos mulatinhos de 14 a 16 annos ; um dito de 30 annos ; um escravo crioulo bom official de oleiro ; uma mulatinha de 13 annos ; uma dita de bonita figura, ambas cosem e engommam ; 6 escravas de todo o serviço ; 8 ditas recolhidas, que engommam bem, cosem e cozinham o diario de uma casa : na rua Direita, n. 3.

Douralinas

de seda, mui transparentes, de sublimes gostos, com côres graves e padrões escolhidos por uma senhora do grande tom em Paris, que as denominou *Douralinas*, pelo brilho de seus desenhos : vende-se na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se farinha de San-Matheus, a 2,000 rs. a sacca ; dita de Santa-Catharina, por preço muito commodo ; arroz branco pilado, a 7,000 rs. cada alqueire : no becco do Carioca, armazem de Antonio Pinto Soares, parede e meia do tanoeiro.

-- Vendem-se 3 bonitos moleques de 10, 12 e 14 annos, tendo o maior principios de carpina ; um mulatinho de 16 annos, com principios de sapateiro ; um pardo de 22 annos, official de alfaiate, e que he bom boleeiro ; 4 pretos moços, optimos para qualquer serviço; um casal de escravos por 550$ rs., que trabalham bem de enxada e optimos para algum sitio ; uma moleca ; uma parda que engomma, cozinha e compra na rua, tudo muito bom, e se afiança a conducto ; e mais alguns escravos que se vendem por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se, por precisão, um moleque moço e sadio, proprio para qualquer serviço, e que trabalha bem de enxada ; uma preta moça, de bonita figura, que cozinha : na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 9.

--Vende-se carvão de pedra de muito boa qualidade, e que he proprio para ferreiros, pelo barato preço de 180 rs. a arroba, ou ainda mais em conta tomando-se maior porção : na rua da Cruz, n. 15.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam : cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado ; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs. ; riscado de linho, a 240 rs. o covado ; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs. ; zuarte azul, a 200 rs. o covado ; dito furta côres, a 200 rs. : chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado ; córtes de fustão, a 600 rs. ; chales de tarlatana, a 1,280 rs. ; meios ditos, a 320 rs. ; cobertores de algodão de côr, a 640; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas em conta.

Para os Srs. de engenho.

Formulario ou guia medica que contem a descripção de todos os medicamentos, suas propriedades, os casos em que se empregam suas dóses, as substancias incompativeis com elles, a indicação das plantas medicinaes indigenas e das agoas mineraes do Brasil, a arte de formular, a escolha das melhores formulas, um memorial therapeutico, a classificação dos medicamentos, etc., por Chernoviz, doutor em medicina, segunda edição, augmentada e inteiramente reformada : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma parda moça de bonita figura, que faz vestidos de senhora, camisas de homem, cose palitós, jaquetas, colletes e calças, cozinha e engomma : na rua da Praia, no primeiro andar do sobrado de José Hygino de Miranda.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas, fregideiras, e cassarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteiras de metal, e machinas para fazer café: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se um methodo para piano, e algumas musicas do Macbeth: na rua Nova, n. 16, loja.

—Vende-se assido sulphurico. a 240 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 500 rs.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Massas de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Valle*, chegado em direitura de S.-Catharina, farinha muito superior, está fundeado defronte do caes do Ramos; tambem se trata na praça do commercio, n. 6, primeiro andar, com Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Vende-se, na escadinha da alfandega, no armazem que foi do Bacelar, superior cera de carnauba, a 7,000 rs. a arroba, dinheiro contado, por causa das duvidas.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Vende-se um escravo moço, de bonita figura, bom official de pedreiro; uma preta alta, moça, de bonita figura, optima engommadeira e cozinheira com perfeição do diario de uma casa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Superiores vinhos

Na rua da Cadeia, n. 1,

vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optima quelidade, de que sempre está prevenido este estabelecimento.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se os muito procurados córtes de tapete para sapatos, ao gosto turco, a 800 rs. o par.

-- No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande do sul, por preço em conta.

-- Vendem-se rodas de arcos de páo para pipas e barricas; fio porrete do Porto; pregos ripares para barricas: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

Café patente:

vende-se por modico preço, no armazem de recolher, de Campello Filho, na rua da Cadeia-Velha, n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Milho

Vende-se no armazem de recolher da rua da Cadeia-Velha, n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro, milho em saccos, muito em conta.

Ervilhas

Vendem-se ervilhas bastante novas, em garrafões: no armazem de recolher da rua da Cadeia-Velha, n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

— Vendem-se quatro canoas grandes de amarello: no estaleiro do Jacintho, no Forte-do-Mattos, por preço commodo, por seu dono ter de retirar-se para fóra.

— Vendem-se bezerros para calçado, chegados agora: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

— Na rua do Queimado, loja n. 19, vende-se luvas brancas de algodão para homem, a 100 rs o par, e 1,120 rs. o masso; meias para menino a 80 rs. o par, e 900 rs. o masso.

-- Vende uma carroça de carregar pipas por baixo com o leito em bom estado, e as rodas novas, quem a pretender dirija-se a rua Imperial, n. 37, que se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:0000,000 rs.

Na loja de miudesas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e vigesimos da decima loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-d'Alcantara, que foi extrahida no dia 14 do corrente. Na mesma loja tambem se recebem bilhetes premiados a troco dos que tem a venda.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes de guarda nacional; uma barretina com chorão para official de cavallaria: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se uma linda escrava recolhida de 18 annos, com habilidades: se dirá o motivo da venda, na rua do Rangel, n. 57.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro,

viajado do Rio ao Pará e do Pará a Pernambuco: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 49, loja.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se colleccões com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmann Irmãos.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20.000,000 de rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria do theatro de S.-Pedro de Alcantara.

-- Vende-se um moleque de 12 annos, bonito e proprio para qualquer serviço, por ser muito humilde e bem criado: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Na rua da Aurora, n. 4, vende-se uma caixa ou trempe com quatro pedras de filtrar agoa; duas carteiras para escriptorio, de uma só face, onde podem escrever tres pessoas em cada uma, com grades de bronze para os livros; 3 vãos de caixilhos novos; 4 ditos usados, dous pares de aros para os ditos; um terno de tambores antigos com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., a dinheiro ou a prazo.

Mobilia.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, existe á venda uma duzia de cadeiras de mogno, em bom uso; bem como um aparador de amarello; uma cama para casados, com assento de palhinha: tudo bem trabalhado, e por preço rasoavel.

-- Vendem-se dous pretos, um da Costa, e outro Rebolo, ambos moços e de bonitas figuras, proprios para qualquer trabalho de padaria, ou outro estabelecimento; não fogem nem bebem, e dão-se em conta, por haver precisão: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um córte da verdadeira estamenha, propria para habito de terceiros de S.-Francisco, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 1.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, de 16 annos, propria para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, n. 56 A, loja de ferragens.

— Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 18 a 20 annos, que cose, cozinha o diario de uma casa, por preço commodo: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vendem-se duas bancas de jacarandá; duas ditas de amarello, 4 calungas com redomas, um oratorio com imagens ou sem ellas, por preço commodo: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- Vendem-se dous pretos peças, muito moços, proprios para todo o serviço, tanto da praça como do matto; um moleque de 10 annos, muito esperto, e que serve a uma casa muito bem; uma preta com a condição de ir para o matto, e que cozinha, engomma e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Vendem-se, ou aforam-se 1,500 palmos de terreno, no Aterro-dos-Afogados, proprios para se edificar casas, ou para algum sitio, por ser o lugar muito bom: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 9, ou na rua do Crespo, n. 10.

-- Vende-se o engenho Sebiró do Cavalcanti, por convenção do tutor dos orphãos do casal do fallecido João Carlos da Silva Guimarães, e para pagamento dos credores do mesmo casal: este engenho he um dos melhores da provincia, moe com agoa e tem excellentes obras, e terras para se levantar outro engenho; he situado em Serinhãem, e tem o rio junto do engenho: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a fallar com o referido tutor João Manoel de Barros Wanderley, ou nesta praça, com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

Velas amarellas

em caixas de arroba e diversos sortimentos e tamanhos; saccas muito grandes de farinha, a 4,000 rs.: na rua da Cruz, n. 24.

Sabão.

Vende-se sabão o mais secco que se póde encontrar, a 3,520 rs. a arroba: no armazem de recolher da rua da Cadeia-Velha, n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Chá hysson muito bom:

vende-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, do Dourado.

-- Vendem-se traves de 34 a 42 palmos de comprimento e 9 pollegadas de grossura, das melhores qualidades que se encontram no mercado: nos Arrombados, casa da esquina da maré.

Na Loja da rua do Queimado, numero 3,

defronte do becco do Peixe-Frito.

O novo administrador está resolvido a vender as fazendas pelo mais diminuto preço possivel; e para maior commodidade estará a loja aberta até ás 9 horas da noite.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, vende-se sal em pequenas porções.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vendem-se, para acabar, córtes de calça de casemira a 3,500, 5,000 e 6,000 rs., havendo porção para os freguezes escolherem.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, as quaes se acham em dia: na rua da Cruz do Recife, n. 64.

Vende-se

um preto moço, de bonita figura, bom canoeiro e trabalhador de pá, cuja conducta se afiança; uma canoa de carga de mil tijolos, em muito bom estado: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios ditos da loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que está proxima a correr. Bilhetes inteiros a 10,000 rs. e meio ditos a 5,000 rs.

-- Vende-se um caixilho para porta de loja de miudezas: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se, para pagamento dos credores, uma das melhores tabernas, sita na rua do Collegio, n. 5, de tres portas, com poucos fundos: na travessa da Madre-de-Deos, n. 17, a fallar com Candido Alberto Sodré da Motta.

--Vendem-se duas escravas, uma de 18 annos, e a outra de 22, de bonitas figuras, que cozinham o diario de uma casa, lavam de sabam e varrella: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar do sobrado da viuva Cunha Guimarães.

Douralinas

de seda para vestido: fazenda esta a mais brilhante que para esse fim tem vindo a esta cidade: vende-se na rua do Crespo, n. 16, loja da esquina da rua das Cruzes.

-- Vende-se uma crioula de 17 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha, faz lavarinto, e he muito fiel: na rua do Caldeireiro, n. 46.

Mais barato e melhor que das outras vezes.

Vende-se, na rua Nova, taberna n. 40, defronte da Conceição, e ao pé da ponte, n. 71, manteiga superior, a 640 rs.; dita a 400 e 200 rs.; dita franceza, a 520 rs.; toucinho, a 120 rs.; banha, a 320 rs.; aletria, a 280 rs.; macarrão, macarronete e talharim, a 240 rs.; cevadinha, a 160 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita de araruta, a 240 rs.; espermacete do melhor, a 800 rs.; dito immediato, a 640 rs.; velas de carnauba, a 320 rs.; azeite doce, a 560 rs. a garrafa; café em grão, a 240 rs.; chá, a 1,920 rs.: de tudo se dá amostra.

— Estão se acabando os codigos do commercio do Brasil, impressos na typographia nacional por ordem do governo. Como está marcado o dia primeiro de janeiro de 1851, para entrar em execução he tempo de se munirem delles os Srs. negociantes, commerciantes, advogados, procuradores, etc.: no pateo do Collegio, casa do livro azul. Quem comprar codigos nesta casa receberá gratuitamente o regulamento logo que elle venha do Rio-de-Janeiro.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, de cabeçadas e couro de porco: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Na taberna de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bixas Hamburguezas para vender e alugar, tanto por junto como a retalho.

— Vendem-se queijos de qualha muito frescaes, chegados ultimamente do Ceará, a 360 rs. a libra: no largo do Livramento, n. 20

--No armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega, vende-se sal em paneiros, vindo do Maranhão.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins com listra ao lado, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja defronte da botica.

Farinha de Tapuyù,

igual em sabor, finura e côr a da Muribeca, e propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13 No mesmo armazem vende-se igualmente farinha, não tão superior, mas muito clara e gommosa, tanto em saccas como em alqueires, e a preço mais commodo do que em outra qualquer parte, ainda mesmo a bordo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de S.-Matheus, por preço commodo: a bordo da sumaca *S.-Antonio*, fundeada em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

Peças de algodãozinho muito largo.

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo e muito tapado, com alguma avaria, a 1,280 rs., e limbo do mesmo, a 2,560 rs., e a retalho, a 100 e a 180 rs. a vara: na rua Larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se, por se não precisar della em casa, uma crioula de 25 annos, que cozinha bem, cose, lava de sabão, engomma, não tem vicios nem achaques, o que se afiança; uma mulatinha de 10 annos, muito galante, e com princios de costura: na rua do Sol, n. 9, se dirá quem vende.

--Vende-se, ou troca-se por uma escrava que saiba cozinhar e engommar, por um preto da Costa, moço e sem achaques, muito proprio para armazem de assucar: na rua da Praia, n. 14, armazem de carne secca.

Farinha.

Vende-se farinha perfeitamente boa, a 2,000, 2,240, 2,560 e 2,700 rs. a sacca: no armazem de recolher da rua da Cadeia-Velha, n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Cambraietas finissimas de puro linho, com 6 varas, por 7, 8 e 9,000 rs. a peça: vende-se na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Café.

Café com casca, muito novo, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Queimado, n. 9.

Acabam de chegar á loja da rua do Queimado, n. 9, as mais ricas manguinhas de filó para vestidos de senhora.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

He muito barato. Esguião Monstro.

Vende-se esguião de algodão com quatro palmos e meio de largura, peças de 10 varas, a 3,000 rs.; dito de muito superior qualidade, a 5,000 rs. a peça; alpaca de quadros muito fina, e de assento escuro, muito propria para vestidos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

He muito barato. Chitas monstros, a 280.

Vendem-se finas chitas francezas muito largas, côr de rosa, azues e côr de ganga, de gostos inteiramente novos e de côres muito fixas, a 280 e 320 rs. o covado; as mais finas cassas francezas que teem apparecido, gostos inteiramente novos, de todas as côres e de tintas muito fixas, a 720 rs. a vara; hamburgo muito fino, com tres palmos e meio de largura, a 320 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Bons escravos.

Vende-se um moleque de 18 annos de bonita figura, bom cozinheiro e excellente copeiro, para engenho ou fóra da provincia; dous escravos de 20 a 25 annos, sendo um perfeito cozinheiro, e que he optimo para todo o serviço de uma casa mesmo de homem solteiro; vendem-se sem condição: na rua do Crespo, n. 9, loja.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Bombas de repuxo.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

--Vende-se espirito de vinho de 37 gráos, a 960 rs. a canada; liaças de vime, por preço commodo: na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, e na rua de S.-Rita, n. 85, restilação.

Na rua do Crespo, n. 10,

vendem-se chitas finas de côres seguras, pelo barato preço de 160 rs. o covado; córtes de cambraia de seda, a 4,000 rs.; ditos de cambraia bordadas, a 1,300 rs; sedas brancas proprias para forros, a 400 rs. o covado; lenços pretos de gravata, a 160 rs.; franja de côres para cortinados, a 3,000 rs. a peça; córtes de lãa para calças, a 800 rs.; lós de linho branco, a 3,500 rs.; bicos brancos e pretos, a 80 rs. a vara; renda lisa, a 60 rs. a vara; maços de meias brancas finas para senhora, a 3,000 rs.; mantas de lãa para meninas, a 240 rs.; brim de palha e linho, a 200 rs. o covado; cobertores de lãa, a 1,300 rs. cada um, zuarte com 4 palmos de largura e 24 covados a peça, a 3,500 rs.; lila trançada côr de café, a 200 rs. o covado; luvas de seda de côres para meninas, a 100 rs. o par; golas de cambraia, a 160 rs.; panno encarnado, a 2,600 rs. o covado

Rua do Crespo, n. 10.

Vende-se meias de seda brancas para senhora, a 800 rs.; luvas de seda com palmas, a 480 rs. ditas para menina, a 80 rs. o par; gollas de cambraia, a 120 rs.; meias de seda de côres para homem, a 400 rs. o par; peitilhos, a 20 rs. cada um; cortes de cassa preta, a 320 rs.; lós pretos ordinarios a 800 rs. e outras muitas fazendas por baratissimos preços.

-- Vende-se um bom methodo de piano por metade de seu valor: na praça da União, n. 14.

--Vende-se uma lancha quasi nova, com seus competentes remos, uma bomba de ferro, e duas de páo, um guinxo, diversas vergas e mastareos de pinho, uma retranca, dous mastros, um leme, uma gavia, e outros objectos para navios tudo por preço muito em conta: a fallar com Joseé Antonio de Magalhães Basto.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas, e redes de pescaria: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vende-se uma escrava crioula de 14 annos de idade, com principios de costura, engommado e cozinha, tem bonita figura: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor, n. 14.

--Vende-se, ou troca-se por um preto ou preta, uma casa terrea em muito bom estado, de pedra e cal, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal grande com cacimba, sita no principio da rua de S.-Miguel, nos Afogados: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, primeiro andar: bem como se vende um palanquim por 30,000 rs.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia

-- Vende-se um sitio na estrada de Belém, com 424 palmos de frente, e 1,200 de fundo, bastantes fruteiras, pasto para ter duas vaccas annualmente, terra para plantação, boa agoa de beber, e casa para pequena familia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, primeiro andar.

-- Vende-se uma flauta de ebano, com 4 chaves, e apparelhada de prata: na rua do Encantamento, n. 11, armazem.

Nova Pechincha.

Na rua do Queimado, n. 17,

vendem-se chapéos de sol, de seda côr de café, a 4,000 rs., e preto a 5,000 rs.; casemireta preta para calças e palitós de homem e menino, a 1,000 rs. o covado; merinó preto entrefino, a 2,400 rs. o covado; esguião fino de puro linho, a 1,440 rs. a vara; e outras fazendas por barato preço.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no domingo, 18 do corrente, pela manhãa, um mulatinho de 18 annos pouco mais ou menos, espigado, ventas abertas e arregaçadas; he gago; tem bastantes signaes de feridas em ambas as pernas; levou jaqueta e camisa branca, calças de riscado escuro e chapéo de palha; o seu nome verdadeiro he Damazio, o qual póde ser que tenha mudado: quem o pegar leve-a á rua da Praia de S.-Rita, n. 23, serraria.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho Diamante, da freguezia da Escada, o preto Jeronymo, que representa 30 annos, grosso do corpo, pernas finas, olhos um tanto vermelhos; tem um talho na ponta do queixo inferior proveniente de uma queda: este escravo em sua fugida conduzio um cavallo castanho-escuro; presume-se ter procurado o Araraty, onde tem os seus antigos senhores. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça, a rua das Trincheiras, n. 48, a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, que gratificará generosamente.

-- Fugio, do Rio-de-Janeiro, e suppõe-se ter vindo para esta provincia, o preto Antonio, escravo de Bellarmino de Arruda Camara, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular já meio calvo, barba serrada, com suissas, falto de dentes na frente, beiços pendurados, nariz chato, representa ser de maior idade; quando falla tem o costume de revirar um tanto os olhos: quem o pegar leve-o a Manoel Elias de Moura, na praça da Boa-Vista, que tem autorisação do senhor do mencionado escravo para bem-recompensar a quem o pegar

-- Fugio, do engenho S.-João do Cabo, pela segunda vez, no dia 17 de julho proximo passado, o escravo Valerio, tendo sido já um vez pegado em Maria-Farinha, depois de alguns dias de fugida; he alto, corpolento, cara curta e larga, pés seccos, tendo muito abertos os dedos grandes de ambos os pés e a pelle enrugada e aspera: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, em casa do Sr. commendador Luiz Gomes Ferreira, que gratificará com 50,000 rs.: tambem se gratificará a quem der noticias do dito escravo.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, o preto João, crioulo, de 25 annos, altura desmarcada, bem direito do corpo, rosto redondo e com muitas marcas de bexigas; intitula-se por forro; levou calças azues e camisa; tem um talho no peito de um pé. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, quem o apprehendam e levem-o a rua da Concordia, n. 4, refinação, que serão generosamente gratificados.

Pern.: Typ. na de M. F. de Faria. — 1850